

Agrupamento de Escolas de Matosinhos – 152109
Sede: Escola Básica de Matosinhos – 344229

PROJETO EDUCATIVO

2021-2025

Índice

NOTA PRÉVIA

1. CARATERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO	3
1.1. Identificação.....	3
1.2. Alunos	3
1.3. Recursos Humanos	3
1.4. Dados de contexto.....	4
1.5. Parcerias e recursos da comunidade.....	5
2. OFERTA FORMATIVA	7
3. MISSÃO DO AEM	7
4. OBJETIVOS GERAIS.....	7
5. IDENTIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES	8
6. GRANDES LINHAS DE ORIENTAÇÃO DA AÇÃO.....	8
6.1. Áreas de intervenção a priorizar	8
6.2. Metas, objetivos e estratégias de ação.	9
7. PLANO DE AÇÃO	9
7.1. Processo Ensino/Aprendizagem	9
7.1.1. Metas	9
7.1.2. Áreas de Intervenção, Objetivos, Estratégias, Indicadores e Metas	10
7.2. Intervenção na família	16
7.3. Autoavaliação e Melhoria.....	16
8. DIVULGAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO	18

NOTA PRÉVIA

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Matosinhos (AEM) contempla a caracterização geral do agrupamento, a identificação de fragilidades, a identificação das áreas a priorizar, a definição dos critérios para a formação de turmas, a distribuição do serviço letivo dos docentes, a definição dos objetivos e metas a alcançar e das ações a realizar.

1. CARATERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

1.1. Identificação

O Agrupamento de Escolas de Matosinhos (AEM) é uma instituição pública de ensino, tutelada pelo Ministério da Educação, que pertence ao concelho de Matosinhos e ao distrito do Porto. Foi homologado no ano de 2004 e, desde 2007/08, integra o programa Território Educativo de Intervenção Prioritária 3 (TEIP 3). É constituído por 4 estabelecimentos de educação e ensino, geograficamente próximos: a Escola Básica de Matosinhos, sede do Agrupamento, as Escolas Básicas Augusto Gomes, Florbela Espanca e do Godinho.

1.2. Alunos

O AEM tem em média 1500 alunos que se dividem pelo Pré-escolar, pelo 1º ciclo, pelo 2º ciclo e pelo 3º ciclo. No 2º ciclo existem 2 turmas de Ensino Artístico Especializado. O agrupamento acolhe alunos de mais de 20 nacionalidades diferentes, correspondendo a 10% da população discente. O AEM é também responsável pelo ensino do 1º e 2º ciclos no Estabelecimento Prisional do Porto (EPP), em Custóias. As escolas que constituem o AEM estão inseridas num contexto socioeconómico que evidencia grandes assimetrias, com indicadores claros de debilidade económica e social, tais como o número elevado de alunos subsidiados pela Ação Social Escolar (A.S.E.) – em média, mais de 45% Escalões A / B – e ainda um número considerável de alunos institucionalizados.

1.3. Recursos Humanos

O pessoal docente e não docente é composto por Educadores de Infância, Professores e Professoras das Atividades de Enriquecimento curricular (AEC), Assistentes Operacionais, Técnicos Administrativos e Técnicos Superiores: 3 Psicólogas, 1 Assistente Social, 2 Educadoras Sociais e 2 Animadores. Em todos os ciclos, a maioria dos professores pertence ao quadro de escola e tem vários anos de serviço, o que lhes confere grande experiência pedagógica. A componente não letiva do Pessoal Docente é dirigida, de acordo com o perfil de cada um, para apoio ao estudo / Grupo de Intervenção para o Sucesso

(AEGIS), assessorias, apoios individuais, Direção de Turma, projeto de prevenção da indisciplina, atividades de ocupação plena dos tempos dos alunos, Biblioteca, ação tutorial e projetos contemplados no Plano Anual de Atividades (PAA).

O trabalho pedagógico é organizado, no pré-escolar, pelo Departamento do Pré-escolar, no 1º ciclo, pelos Conselhos de ano e, no 2º e 3º ciclos, pelas Equipas Educativas, coordenadas, respectivamente, pelo Coordenador de Departamento, pelos Coordenadores de Ano, pelos Representantes de disciplina e por um dos Diretores de Turma, que, por sua vez têm um Coordenador dos Diretores de Turma do 2º ciclo e um do 3º ciclo.

1.4. Dados de contexto

No Agrupamento de Escolas de Matosinhos, encontramos uma grande heterogeneidade de culturas e saberes e consideráveis desigualdades económicas, culturais e sociais. Evidenciam-se dificuldades na promoção do sucesso escolar em alguns alunos e, na procura de soluções para tais diferenças, o agrupamento implementa várias medidas para proporcionar a todos os seus alunos um igual acesso a um percurso efetivo de sucesso e para cumprir o objetivo social que naturalmente lhe é inerente. Por tudo isto, pensamos que, para cumprir este propósito, a nossa intervenção, tem como princípios orientadores a formação de cidadãos responsáveis e autónomos, dotados dos valores fundamentais da nossa sociedade e das competências essenciais para um bom desempenho escolar e social. Proporcionando uma oferta formativa diversificada e de qualidade, com base em critérios de democraticidade, de participação e de respeito pelas diferenças de cada um, pretendemos criar uma igualdade de oportunidades que conduza ao sucesso escolar de todos.

Procuramos ser uma instituição de ensino de referência e de excelência, destinada a todos os que a procuram, permitindo-lhes construir os seus conhecimentos segundo estilos individuais de aprendizagem. Propiciamos atividades pedagógicas inovadoras que permitam o desenvolvimento das capacidades de pensar e expressar-se com clareza, solucionar problemas e tomar decisões com responsabilidade. Procuramos garantir a satisfação dos alunos e das famílias pela qualidade do ambiente escolar. Procuramos educar e formar os alunos do Pré-Escolar e do Ensino Básico, habilitando-os a atuarem de forma participativa e criativa na escola e na sociedade. Pretendemos manter um padrão de qualidade de ensino, centrando a nossa intervenção em áreas prioritárias como o insucesso, o absentismo e abandono escolar; a indisciplina e os comportamentos; o apoio às famílias e a autoavaliação e avaliação interna da escola como forma de auto regulação das nossas ações.

1.5. Parcerias e recursos da comunidade

Parceiros	Contributos
Câmara Municipal de Matosinhos	<p>Contrato interadministrativo de transferência de competências</p> <p>Apoio financeiro para melhoramento de infra-estruturas</p> <p>Desenvolvimento de Projetos</p> <p>Gestão dos edifícios</p> <p>Cedência de espaços</p> <p>Projeto da «Escola a Tempo Inteiro»; Projetos “Fruta Escolar”, “Divercook”; “Leite Mais Simples”; “Matosinhos Inclusivo”; “Roteiros Pedagógicos” Metodologia de Intervenção nas Competências Pré-leitoras” (Pré Escolar);</p> <p>Gestão do pessoal não docente e Técnicos especializados (2 psicólogas)</p> <p>Escola a tempo inteiro (AEC e AAF)</p>
Junta de Freguesia de Matosinhos	<p>Cedência de instalações</p> <p>Realização de atividades lúdicas e desportivas</p> <p>Intervenção em pequenas reparações nas escolas</p>
Matosinhos Sport	<p>Frequência da piscina</p>
Segurança Social	<p>Acompanhamento e apoio às famílias</p>
Associações de Pais e E.E	<p>Reuniões de Pais e E.E</p> <p>Participação e organização de atividades</p> <p>Contacto com as famílias</p>
Instituições de lares de acolhimento do concelho de Matosinhos	<p>Participação nas atividades das turmas,</p> <p>Desenvolvimento de projetos articulados</p>
ULS / C. Saúde de Matosinhos	<p>Rastreios</p> <p>Ações de Formação</p> <p>Acompanhamento de jovens e famílias</p> <p>Colaboração no Projeto “Promoção e Educação para a Saúde”</p>
Bombeiros	<p>Apoio logístico</p>
Protecção Civil	<p>Apoio logístico</p>
Polícia de Segurança Pública	<p>Apoio logístico / Escola Segura</p> <p>Ações de Formação aos alunos</p>
Polícia Municipal	<p>Ações de Formação aos alunos</p>

Comissão de Protecção de Crianças e Jovens	Apoio a crianças e jovens em risco e respetivas famílias e Desenvolvimento de projetos e atividades
Direção Geral de Reinserção Social e Estabelecimentos Prisionais	Apoio a crianças e jovens em risco/perigo e famílias
Tribunal de Família e Menores / Equipas multidisciplinares de Assessoria aos Tribunais	Apoio a crianças e jovens em risco/perigo e famílias
Centro de Formação de Associação das Escolas de Matosinhos (CFAE)	Realização de ações de formação para Pessoal Docente e não Docente
Associação para o Desenvolvimento Integrado de Matosinhos (ADEIMA)	Ações de sensibilização e prevenção de situações de risco Acompanhamento de famílias Outros apoios especializados à família (CLDS)
Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto (ESE)	Professores Cooperantes e Formação de Professores
Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP)	Colaboração do perito externo no âmbito do acompanhamento e avaliação do Plano de Ação e formação do Pessoal Docente
Cruz Vermelha Portuguesa	Ações de formação Apoio a alunos e famílias Colaboração no Projeto “Promoção e Educação para a Saúde”
Escola de Música Óscar da Silva e Conservatório de Dança e Música (Palco)	Formação de alunos, Ensino articulado da Música e da Dança
Casa da Juventude	Ocupação dos tempos livres dos alunos
Santa Casa da Misericórdia de Matosinhos	Articulação para realização de projetos e atividades socioeducativos
Centro Hípico do Porto e Matosinhos	Atividades de equitação para alunos com medidas adicionais (ACS).
LIPOR	Projeto Lipor – Geração + - atividades de promoção de melhoria da gestão dos resíduos.
Matosinhos Habit	Protocolo na implementação de projetos comunitários – Bairros Saudáveis

Escolas profissionais do concelho de Matosinhos	Realização de estágios profissionais
Instituto Superior de Serviço Social do Porto (ISSSP) e ESE	Protocolo da supervisão de estágios de serviço social e educação social

2. OFERTA FORMATIVA

Pré-escolar	9 Salas
1º ciclo	Turmas do 1º ao 4º ano
2º ciclo	Turmas de 5º e 6º ano
3º ciclo	Turmas do 7º ao 9ºano

3. MISSÃO DO AEM

- . Promover um ensino que se pretende exigente e de qualidade.
- . Proporcionar a todos os alunos a frequência de percursos adequados ao seu perfil, oferecendo-lhes igualdade de oportunidades que os conduza à exploração plena das suas capacidades e à sua integração ativa e participativa na escola e na sociedade.
- . Formar cidadãos dotados de competências das áreas do SABER e do SABER ESTAR que lhes permitam assumir-se como cidadãos livres, responsáveis, interventivos, capazes de enfrentar as exigências da sociedade atual.

4. OBJETIVOS GERAIS

São objetivos gerais do Projeto Educativo:

- . Garantir a igualdade de oportunidades de sucesso escolar através de medidas que contribuam para a promoção da inclusão de todos;
- . Dotar os jovens de conhecimentos para a construção de uma sociedade mais justa e para agirem sobre o mundo enquanto bem a preservar;
- . Dotar as crianças e jovens de conhecimentos que lhes permitam contribuir para o desenvolvimento sustentável do planeta e do ser humano;
- . Inculcar nas crianças e jovens valores de respeito pela dignidade humana, de cidadania plena, de solidariedade para com os outros, de liberdade e de democracia;
- . Desenvolver nas crianças e jovens competências e saberes que sustentem o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e valorizar a educação ao longo da vida;

- . Desenvolver o pensamento crítico, a autonomia, a criatividade, a responsabilidade, a ideia de trabalho colaborativo e a capacidade de comunicação;
- . Promover a gestão flexível do currículo, o trabalho colaborativo entre docentes e técnicos e a participação dos alunos no seu processo de formação e construção de vida.

5. IDENTIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES

A identificação de fragilidades e problemas do agrupamento foi elaborada a partir da reflexão sobre o último relatório de autoavaliação (2020-2021). No esquema seguinte é apresentado o essencial do diagnóstico:

Avaliação Interna
<ul style="list-style-type: none">. A partir dos inquéritos de satisfação aplicados em junho de 2019, foram apontados os seguintes pontos fracos: almoço na cantina, limpeza, conforto das salas de aula, gestão dos recursos materiais e circulação da informação;. Situações de indisciplina dentro de sala de aula e conflitos nos espaços de recreio;. Contexto sociofamiliar e socioeconómico desfavorecido;. Baixa escolarização por parte de alguns dos Encarregados de educação;. Saída dos melhores alunos no final do 2º ciclo;. 27% dos Docentes enquadrados no nível 1 de proficiência digital;. Coordenação e avaliação de projetos;. Monitorização do percurso escolar dos alunos com mais dificuldades;. Participação dos pais e encarregados de educação nas atividades internas.

6. GRANDES LINHAS DE ORIENTAÇÃO DA AÇÃO

Identificadas as fragilidades e problemas, em resposta à missão a que o AEM se propõe, foram definidas as áreas de intervenção a priorizar, as metas e os objetivos a alcançar e as estratégias/ações a implementar.

6.1. Áreas de intervenção a priorizar

Processo Ensino/Aprendizagem

Intervenção na família

Autoavaliação e melhoria

6.2. Metas, objetivos e estratégias de ação.

No Plano de Ação que se apresenta nos quadros seguintes, são estabelecidas as metas, definidos os objetivos e apresentadas as estratégias/ações a implementar ao longo dos quatro anos de vigência do Projeto Educativo em cada uma das áreas de intervenção prioritizadas.

7. Plano de Ação

7.1 – Processo Ensino/Aprendizagem

7.1.1 - Metas

Metas				
2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Taxa de retenção: 1º ciclo – 1,4% 2º ciclo - 1,0% 3º ciclo - 10%	Taxa de retenção: 1º ciclo – ≤1,3% 2º ciclo - ≤1,0% 3º ciclo - ≤ 9%	Taxa de retenção: 1º ciclo – ≤1,2% 2º ciclo - ≤0,80% 3º ciclo - ≤ 8%	Taxa de retenção: 1º ciclo – ≤1,1% 2º ciclo - ≤0,75% 3º ciclo - ≤ 7,5%	Taxa de retenção: 1º ciclo – ≤1,0% 2º ciclo - ≤0,70% 3º ciclo - ≤ 7%
Distância entre os resultados das provas finais de 9ºano e a média nacional: Matemática -0,50 Português -0,20	Distância entre os resultados das provas finais de 9ºano e a média nacional: Matemática ≤ -0,45 Português ≤ -0,19	Distância entre os resultados das provas finais de 9ºano e a média nacional: Matemática ≤ -0,40 Português ≤ -0,18	Distância entre os resultados das provas finais de 9ºano e a média nacional: Matemática ≤ -0,35 Português ≤ -0,17	Distância entre os resultados das provas finais de 9ºano e a média nacional: Matemática ≤ -0,30 Português ≤ -0,16

<p>Qualidade do sucesso: 1º Ciclo – 88,00% 2º Ciclo – 73,50% 3º Ciclo – 52,50%</p>	<p>Qualidade do sucesso: 1º Ciclo – 90,00% 2º Ciclo – 74,50% 3º Ciclo – 53,00%</p>	<p>Qualidade do sucesso: 1º Ciclo – 91,00% 2º Ciclo – 75,00% 3º Ciclo – 54,00%</p>	<p>Qualidade do sucesso: 1º Ciclo – 91,50% 2º Ciclo – 75,50% 3º Ciclo – 54,50%</p>	<p>Qualidade do sucesso: 1º Ciclo – 92,00% 2º Ciclo – 76,00% 3º Ciclo – 55,00%</p>
<p>Participação dos docentes nas atividades das “Práticas Colaborativas” Formação na área digital dos Docentes.</p>	<p>Participação de 60% dos docentes nas atividades; Formação na área digital a mais de 25% dos docentes</p>	<p>Participação de 60% dos docentes nas atividades; Formação na área digital a mais de 50% dos docentes</p>	<p>Participação de 60% dos docentes nas atividades; Formação na área digital a mais de 55% dos docentes</p>	<p>Participação de 60% dos docentes nas atividades; Formação na área digital a mais de 60% dos docentes</p>
<p>Indisciplina e Comportamento: Nº total de Medidas Disciplinares: 513 Taxa de medidas disciplinares por aluno:0,30 Abandono e Absentismo: Taxa de abandono : 0,3%</p>	<p>Reduzir o nº total de Medidas em 5% Taxa de medidas disciplinares por aluno:0,28 Manter a taxa de abandono próxima dos 0%</p>	<p>Reduzir o nº total de Medidas em 5% Taxa de medidas disciplinares por aluno:0,27 Manter a taxa de abandono próxima dos 0%</p>	<p>Reduzir o nº total de Medidas em 5% Taxa de medidas disciplinares por aluno:0,26 Manter a taxa de abandono próxima dos 0%</p>	<p>Reduzir o nº total de Medidas em 5% Taxa de medidas disciplinares por aluno: ≤0,25 Manter a taxa de abandono próxima dos 0%</p>

7.1.2. Áreas de Intervenção, Objetivos, Estratégias, Indicadores e Metas

Áreas de intervenção	Objetivos	Estratégias	Indicadores	Metas
Resultados académicos	Promover o sucesso escolar através da diversificação da oferta de atividades, projetos e	Manutenção e reforço da implementação de projetos de potenciação das capacidades dos alunos e reforço das aprendizagens: AE/GIS (Grupo de Intervenção para o Sucesso);	% de sucesso % de retenção Relatório do GIS Evolução dos alunos que	Ver quadro Metas sucesso

	planos de apoio aos alunos com maiores dificuldades e de potenciação das capacidades dos alunos com melhores desempenhos;	“Práticas colaborativas: assessorias/coadjuvações, plano de articulação/flexibilidade curricular, trabalho em equipas educativas, conselhos de ano e de departamento do pré-escolar, “Matemagicar”; Biblio+; Apoio Tutorial e Tutorial Específico, MICLE - Metodologias de Intervenção nas Competências de Literacia Emergente (pré-escolar)	frequentam as medidas	
	Identificar e encaminhar precocemente situações de alunos com dificuldades de aprendizagem	- Análise detalhada dos resultados obtidos no final de cada período pelos conselhos de turma/ano/departamento/grupos disciplinares, reflexão sobre os mesmos e (re)definição de estratégias de melhoria a implementar no período seguinte; - Avaliações psicológicas e rastreios que permitam identificar dificuldades de aprendizagem e as medidas de apoio à aprendizagem a adotar.	Relatórios das avaliações de final de período Relatório do GIS Relatório do Gabinete de Psicologia	
	Analisar e monitorizar os resultados da avaliação interna e externa e (re)definir estratégias e planos de ação de melhoria.	Análise comparativa entre os resultados do 1º período e 3º períodos, a comparação entre a avaliação interna e externa (nacional e por contexto); (Re) definição de estratégias e elaboração de planos de ação de melhoria para o ano letivo seguinte.	% de sucesso de avaliação interna % de sucesso de avaliação externa	Ver quadro Metas
Práticas de Ensino	Promover práticas de diferenciação pedagógica sistemática, promovendo uma educação inclusiva;	Planificação das atividades/ práticas de diferenciação pedagógica sistemática, atendendo aos níveis de desempenho de cada aluno; Garantir que todos os alunos sinalizados à EMAEI encontram resposta às suas necessidades;	Questionário de satisfação N.º de medidas adicionais N.º de medidas seletivas	Grau de satisfação superior a 75% Todos os alunos sinalizados

			N.º de alunos sinalizados	encontram resposta	
	Aprofundar processos de colaboração na partilha de informação, materiais e metodologias	Aperfeiçoamento das redes de partilha e troca de informação, materiais e conhecimento;	% de grelhas preenchidas em resultado de observação de aulas	Ver quadro Metas	
		Continuidade das atividades inseridas no projeto “Práticas Colaborativas”,	N.º de turmas que beneficiam das atividades do projeto de práticas colaborativas; Relatório da atividade de assessoria/coadjuvação; Documentos das reuniões de departamento do pré-escolar, de conselho de ano e equipa educativa		
	Promover o planeamento da articulação integrada do currículo em Projetos de Departamento, Ano e Equipa do 2º e 3º Ciclos;	Manutenção de tempos comuns para reuniões nos horários dos docentes de cada equipa educativa Reuniões mensais do Conselho de Docentes do Pré-escolar, Grupos de ano, Grupos disciplinares e quinzenais das Equipas Educativas Realização de trabalhos/projetos em todos os níveis de ensino;	N.º de tempos comuns por quinzena N.º de reuniões N.º de projetos por ano		
	Gerir o currículo em função do perfil dos alunos/turmas;	Gestão do currículo de acordo com o perfil das turmas e dos alunos;	Planificações de disciplina e turma		Planificações a todas as disciplinas
	Promover o ensino	Realização de sessões/trabalhos experimentais nos	N.º alunos/turmas que		100% das turmas

	experimental das Ciências como prática pedagógica regular em todos os níveis de ensino;	laboratórios de Ciências;	participam no projeto	utilizam o Laboratório de Ciências
	Dotar os docentes de formação para a melhoria do processo ensino/aprendizagem e para a implementação do Plano Digital do AE	Realização de formação/sessões de trabalho com o perito externo e com formadores da Bolsa de Formadores Internos do Centro de Formação (CFAE) e formação; Utilização de meios digitais em sala de aula.	N.º de sessões de formação N.º de participantes Relatório Equipa PADDE	Ver quadro Metas
Coerência entre Ensino/ Avaliação	Promover a articulação e coerência das estratégias a implementar no processo de ensino e aprendizagem e a avaliação;	Adotar a avaliação às necessidades de cada aluno tendo em conta as suas dificuldades e potencialidades.	Diversidade de instrumentos de avaliação	Garantir mais do que um instrumento de avaliação
	Incentivar a prática da avaliação formativa e consequente planificação de atividades de melhoria das aprendizagens;	Fomento de uma prática regular da avaliação formativa e consequente planificação de atividades de melhoria das dificuldades detetadas;	Questionário de satisfação de alunos e professores	Grau de satisfação superior a 75%
Valorização do Sucesso	Valorizar os bons desempenhos escolares, as atitudes e	Promoção de atividades de valorização: Quadros de valor, Excelência e mérito nos 2º e 3º Ciclos de ensino;	N.º de alunos premiados nas diferentes categorias	Atribuição de prémios a todos os alunos propostos

	valores dos alunos.	Prêmios nos concursos/competições realizados nas várias disciplinas; Diplomas de participação a alunos concorrentes; Divulgação dos nomes dos alunos premiados.		
Indisciplina e comportamento	Promover comportamentos e atitudes prosociais. Promover a participação dos alunos nas diferentes dimensões da vida escolar.	Atribuição do prémio de valor no 2º e 3º Ciclos de ensino; Projetos “Disciplinar” e “Hora Viva”; Desenvolvimento de projetos de promoção de competências pela Equipa EMI em articulação com os docentes.	N.º de alunos premiados Relatórios das atividades	100% dos alunos sinalizados são acompanhados
	Prevenir situações de risco; Promover uma gestão relacional através de equipas multidisciplinares; Melhorar o clima	Trabalho articulado com as instituições de apoio social, de forma a prevenir situações de risco; Grupo de Prevenção da Indisciplina, com o envolvimento de equipas multidisciplinares (EMI); Desenvolvimento de projetos e ações que combatam a indisciplina dentro e fora da sala de aula; Reforço da utilização de medidas de integração e de natureza cívica; Realização bianual de assembleias de delegados e subdelegados de turma.	N.º de situações sinalizadas e encaminhadas às entidades competentes N.º de casos resolvidos N.º de projetos Plano de ação tutorial N.º de projetos realizados N.º de assembleias	Ver quadro Metas da indisciplina Realização das assembleias programadas
Participação dos Alunos na Vida da Escola	Formar cidadãos livres, responsáveis, interventivos e solidários	Realização de atividades copromovidas pelos alunos; Participação de um aluno na equipa de autoavaliação; Orçamento Participativo das Escolas.	N.º de atividades N.º de presenças N.º de propostas apresentadas e divulgadas % de votos	Desenvolvimento de todas as atividades planificadas

<p>Formação de cidadãos</p>	<p>Promover o desenvolvimento das competências do Perfil dos alunos</p>	<p>Realização de atividades no âmbito da prática desportiva promovendo a cooperação entre alunos; Promover os valores da tolerância, cooperação e solidariedade, bem como a autonomia dos alunos; Promover o envolvimento de toda a comunidade educativa na implementação de uma cultura de participação, inclusão e responsabilidade.</p>	<p>N.º de alunos que frequentam os grupos equipas do Desporto escolar e outras atividades de índole desportiva N.º de atividades N.º de projetos de educação para a cidadania N.º de atividades de cariz social N.º de eventos culturais N.º de eventos artísticos Plano Anual de Atividades</p>	<p>Desenvolvimento de todas as atividades planificadas</p>
<p>Abandono/ Absentismo</p>	<p>Promover a melhoria da assiduidade e erradicar as situações de abandono escolar.</p>	<p>Desenvolvimento de ações promovidas pela equipa multidisciplinar (EMI): - Intervenções em grupos turma, em colaboração estreita com Professores Titulares de Turma (PTT), Diretores de Turma (DT) e Conselhos de Turma (CT); -Acompanhar e identificar precocemente situações de risco de absentismo escolar, articulando com entidades de promoção de apoio à infância e juventude.</p>	<p>N.º de ações Taxas de absentismo e abandono</p>	<p>Ver quadro das Metas absentismo e abandono</p>

7.2. Intervenção na família

Áreas de intervenção	Objetivos	Estratégias	Indicadores	Metas
Intervenção na Família	<p>Promover competências parentais, junto de famílias identificadas;</p> <p>Reforçar a participação dos pais nos projetos e atividades da escola;</p> <p>Articular com as instituições de apoio social, de forma a prevenir situações de risco.</p>	<p>Acompanhamento das famílias identificadas, desenvolvendo junto das mesmas, projectos e ações multidisciplinares:</p> <p>Mediação escola-família</p> <p>Aconselhamento parental</p> <p>Formação de Grupos de Pais;</p> <p>Apoio socioeconómico (articulação com entidades externas de apoio social, articulação ASE, diagnóstico e avaliação socioeconómica)</p>	<p>Plano de Atividades da Equipa de Mediação Integrada (EMI)</p> <p>Relatórios da equipa EMI</p>	<p>Ver quadro das metas sucesso, indisciplina, absentismo e abandono</p>

7.3. Autoavaliação e Melhoria

Áreas de intervenção	Objetivos	Estratégias	Indicadores	Metas
Autoavaliação e Melhoria	<p>Refletir sobre o modelo de autoavaliação e a sua operacionalização;</p>	<p>Identificação dos pontos fortes/fracos e definição de ações tendentes a melhorar a eficácia e pertinência socioeducativa da autoavaliação;</p>	<p>Questionário de satisfação</p>	<p>Reduzir os pontos fracos apontados nos relatórios até ao final do mandato.</p>
	<p>Aumentar o grau de satisfação da comunidade</p>	<p>Monitorização regular dos níveis de satisfação da comunidade através</p>	<p>Questionário de satisfação</p>	<p>Nível de satisfação da comunidade superior a 75% em todos os anos do</p>

	educativa relativamente ao serviço prestado pelo Agrupamento;	da aplicação de inquéritos relativos aos serviços prestados;		mandato;
	Promover uma reflexão constante sobre os resultados obtidos e processos implementados e conseqüente elaboração de planos de melhoria.	Identificação dos pontos fortes/fracos e definição de ações tendentes a melhorar a eficácia e pertinência socioeducativa da autoavaliação;	N.º de ações Relatório de autoavaliação	Ver quadro das Metas
		Implementação de ações de melhoria em função dos resultados obtidos.		
	Articulação permanente com o Perito Externo.		N.º de sessões/contactos	Pelo menos 1 por período

8. DIVULGAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO

O Projeto Educativo do Agrupamento será divulgado a toda a comunidade educativa através dos diferentes órgãos, estruturas de orientação educativa e página do Agrupamento. O acompanhamento e monitorização do projeto é efetuado pela equipa de autoavaliação e avaliação interna, que tem como competências monitorizar o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos e o desenvolvimento das ações constantes do Plano de Ação, elaborando o relatório anual.

Aprovado em Conselho Pedagógico a 18 de outubro de 2021

A Presidente do Conselho Pedagógico

M^a Elisabete Ferreira